

CLIPPING DIGITAL

22/05/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de  
Minas Gerais – DER-MG**

**Fontes de consulta:** *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.

*Rádios e TVs* - Circuito Integrado

*Revistas* – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)

*Jornais Interior* – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

**Câmara.** Deputados avaliam prorrogar o auxílio emergencial de R\$ 600. **Página 8**

# O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8560 - Sexta-feira, 22/5/2020

## Live do Tempo

Manoel Linhares, da ABIH, diz que hotéis precisam de socorro. **Página 7**



## SUPER.FC



Torcida acompanhou de perto o processo eleitoral; houve confusão, xingamento e até cusparada em conselheiro

### NOVO PRESIDENTE

## Cruzeiro elege Sérgio Santos Rodrigues

Criado na arquibancada azul, advogado vai realizar o sonho e, ao mesmo tempo, encarar o maior desafio de sua vida. Sua promessa para tirar o Cruzeiro da situação crítica em que se encontra é uma gestão "austera e profissional". A prioridade do mandatário será pagar, na Fifa, dívida com o Zorya-UCR pela contratação de Willian. **Páginas 25, 26 e 28**



Sérgio Rodrigues também promete pagar os salários

**269** votos foram dados para Rodrigues, contra 74 do concorrente Ronaldo Granata.

## PANDEMIA

# Prefeitura anuncia hoje a reabertura do comércio em BH

Retomada das atividades será feita por etapas, de acordo com cada segmento, e o processo completo pode levar até um mês e meio

■ A população de Belo Horizonte conhecerá hoje o protocolo de volta gradual à normalidade, que começará a ser colocado em prática na segunda-feira, dia 25. Os segmentos que atualmente estão parados e poderão funcionar

primeiro serão determinados pela prefeitura. Marcelo Souza e Silva, presidente da CDL-BH e um dos participantes das discussões para a retomada, afirma que "em até um mês, ou um mês e meio, todos os estabelecimentos" pode-

rão funcionar. Será fundamental, porém, reforçar regras como uso de máscaras, higienização e horários de funcionamento para que não se formem aglomerações nos períodos de maior movimento. **Página 3**

### Comida, higiene e muito carinho

CRUZ VERMELHA LEVA DOAÇÕES PARA FAMÍLIAS DE BAIRRO EM NOVA LIMA. **Página 3**

### Contra o pânico

PROJETO EM BETIM PREVÊ MULTA PARA QUEM CRIAR OU COMPARTILHAR FAKE NEWS SOBRE PANDEMIA. **Página 2**

### Mais um recorde

FORAM 1.188 MORTES REGISTRADAS EM 24 HORAS; PAÍS TEM 310.087 INFECTADOS. **Página 5**



ALDO CEESUS

### Servidores municipais

## Contribuição previdenciária na PBH será elevada a 14%

■ Prazo para municípios se adequarem às mudanças da reforma da Previdência é 31 de julho. Projeto apresentado à Câmara de Belo Horizonte prevê também rea-

juste retroativo para aposentados e pensionistas que não têm direito à paridade. Alteração pode reduzir o déficit previdenciário nos próximos anos. **Página 14**

### Desenvolvimento

## Aeroporto industrial sai do papel com a missão de atrair R\$ 3,5 bilhões

■ Após 20 anos de idas e vindas, o primeiro aeroporto industrial do Brasil vai começar a funcionar em Confins. Indústrias que forem para o local terão facilidades logísticas e isenções tributárias. Expectativa é de até 25 mil empregos em cinco anos. **Página 10**



# HOJE EM DIA

HOJEEEMDIA.COM.BR - ANO XXVII - Nº 11.318  
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEEMDIA.COM.BR/ASSINE  
 WHATSAPP: (31) 99497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEEMDIA
- WHATSAPP - 31.99372-1031

13°C A 26°C  
 PARCIALMENTE NUBLADO



22 MAIO 20

SEXTA  
 BELO HORIZONTE, MG



Manter o nível físico fora da Cidade do Galo foi uma tarefa difícil nesse isolamento, diz o goleiro Victor. "Tivemos que nos reinventar e improvisar". ESPORTES - P.14

## ESTADO TERÁ 'RESPIRO' DE 4 MESES NO CAIXA

Ajuda federal virá em parcelas de R\$ 750 milhões, de junho a setembro, somando R\$ 3 bi. Recursos podem ser usados em despesas como a folha dos servidores, amenizando sufoco financeiro em Minas. Contrapartida depende de costura no Congresso para congelar salários. PRIMEIRO PLANO - P.2



MAURÍCIO VIEIRA



**FÉ** Presidência do Cruzeiro ficará com Sérgio Santos Rodrigues; mas eleição de Paulo César Pedrosa para Conselho Deliberativo virou caso de polícia. ESPORTES - P.13

## CLOROQUINA NO CENTRO DE POLÊMICA MÉDICA E JURÍDICA

Recomendado pelo Ministério da Saúde, remédio não deve ser adotado por boa parte dos profissionais para tratar doentes leves antes de estudos científicos. Em

casos graves, porém, não é descartado. Advogada diz que se paciente que usar o medicamento morrer, governo federal pode ser processado. HORIZONTES - P.10

## CAPITAL TRAÇA PLANO PARA REABRIR COMÉRCIO NA 2ª

Lojas devem voltar à ativa obedecendo sistema de "ondas": a cada semana, novos setores serão autorizados a funcionar.

Proposta foi apresentada à CDL, pela PBH. Executivo bate martelo hoje sobre flexibilização. PRIMEIRO PLANO - P.2





# DIÁRIO DO COMÉRCIO

JOSÉ COSTA  
FUNDADOR



DESDE 1932 - EDIÇÃO 24.106 - R\$ 2,50

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2020



Pesquisa da FJP alerta que 18% da população mineira poderão ficar sem trabalho neste ano

## Minas pode perder mais de 900 mil empregos

### Covid-19 gera demissão em massa

A crise econômica desencadeada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) pode extinguir 921.435 empregos em Minas Gerais neste ano, indica o cenário mais pessimista traçado pela Fundação João Pinheiro (FJP). Até o fim de 2020, cerca de 18% da população mineira poderão ficar sem trabalho.

Mesmo na perspectiva mais otimista, as projeções são preocupantes, com a eliminação de 547.013 vagas no Estado. A variação entre as duas previsões leva em conta a duração das medidas de distanciamento social e seu efeito proporcional negativo no número de postos de trabalho.

De acordo com a pesquisa da entidade, o maior volume de demissões deve ocorrer em setores de mão de obra intensiva, como comércio, construção, serviços domésticos e educação e saúde privadas. Pág. 4

## Aeroporto-indústria de Confins deve atrair aportes de R\$ 3,5 bi

No mínimo, 15 empresas já negociam com a BH Airport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, para se instalarem no aeroporto-indústria do terminal. Com início das operações previsto para julho, o entreposto adu-

aneiro poderá atrair R\$ 3,5 bilhões de investimentos e gerar 40 mil empregos diretos e indiretos nos próximos anos. O diretor-presidente da BH Airport, Marcos Brandão, adianta que as negociações com dez empresas já estão em estágio avançado. Pág. 6



Pelo menos 15 empresas estão interessadas em operar no aeroporto-indústria

## Bem Brasil vai dobrar a capacidade de produção na planta de Perdizes

Líder nacional de vendas de batatas pré-fritas congeladas, a Bem Brasil vai expandir a sua produção para atender ao crescimento da demanda. A empresa tem duas unidades fabris em Minas Gerais. A capacidade da planta de Perdizes, no Alto Paranaíba, será dobrada, de 160

mil toneladas para 320 mil toneladas anuais. O valor do investimento não foi revelado. A capacidade total da companhia vai saltar de 250 mil toneladas para mais de 400 mil toneladas de processamento por ano, um aumento superior a 60%. Pág. 9



Com a demanda em ascensão, a Bem Brasil investe para aumentar a produção

<b>ARTIGOS</b>	Págs. 2 e 3
<b>Conjugando crises</b> (Rodrigo Augusto Prando)	
<b>Os desatinos de Bolsonaro e Trump</b> (Aristoteles Atheniense)	
<b>Por que emitir moedas em tempos de pandemia?</b> (Françoise Iatski de Lima)	
<b>Covid-19: principal motivo da inovação em 2020</b> (Bernardo Alneida)	
<b>Poluição do ar dispara na China</b> (Vivaldo José Bretternitz)	

**EDITORIAL**

O novo coronavírus, agente da pandemia que ameaça devastar o planeta, ceifando vidas aos milhares e provocando a maior recessão desde 1929, é um inimigo invisível e ainda desconhecido. A rigor, não se sabe com exatidão nem mesmo como se dá o ataque, nos pulmões, nos rins ou no cérebro, numa variação que intriga médicos e cientistas. Da mesma forma, e apesar das medições realizadas, ninguém é ainda capaz de dizer como exatamente será a evolução da pandemia, se será possível enfrentá-la, com sucesso, evidentemente, através do uso de medicamentos ou se será preciso aguardar uma vacina, cuja aprovação milhãres, ou milhões, de seres humanos não poderão esperar. Esta foi, provavelmente, a conclusão mais relevante da reunião de emergência da OMS, realizada esta semana e que deu margem também à elevação da temperatura no conflito entre EUA e China. "Mundo pede convergência", pág. 2

## Liberção de crédito para a safra mineira chega a R\$ 20,8 bi, com avanço de 16%

Os desembolsos do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) para Minas Gerais atingiram R\$ 20,8 bilhões nos dez primeiros meses da safra 2019/20, com crescimento de 16% sobre o mesmo período anterior. O Estado recebeu 13% do volume de crédito liberado para o País, que soma R\$ 156,5 bilhões, com alta de 12%. Para a agricultura mineira, foram desembolsados R\$ 13,31 bilhões, um aumento de 12%. A pecuária demandou R\$ 7,49 bilhões, um avanço de 25%. Pág. 8

## Capital e Nova Lima registram alta de 12,8% nas vendas de apartamentos novos

As vendas de apartamentos novos em Belo Horizonte e Nova Lima subiram 12,8% em março na comparação com fevereiro, chegando a 274 unidades, aponta levantamento do Sinduscon-MG. No primeiro trimestre frente ao mesmo período de 2019, o crescimento atingiu 24,83%, com 887 apartamentos comercializados. A alta no mercado mesmo com o início do efeito da pandemia do Covid-19 em março é atribuída pela entidade à queda nos juros. Pág. 4



<b>Dólar - dia 21</b>	<b>Euro - dia 21</b>
Comercial Compra: R\$ 5,5811 Venda: R\$ 5,5824	Compra: R\$ 6,1334 Venda: R\$ 6,1363
<b>Turismo</b> Compra: R\$ 5,3400 Venda: R\$ 5,7900	<b>Ouro - dia 21</b> Nova York (onça-troy): US\$ 1.727,25
Plax (BC) Compra: R\$ 5,6013 Venda: R\$ 5,6019	BM&F (g): R\$ 310,49

TR (dia 22): 0,0000%	<b>BOVESPA</b>
Poupança (dia 22): 0,1733%	+4,69
IPCA-IBGE (Abril): -0,31%	+0,71
IPCA-Ipead (Abril): -0,08%	+2,10
IGP-M (Abril): 0,80%	-1,84
	-0,56





# O ESTADO DE S. PAULO



Sexta-feira 22 DE MAIO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46238

estadão.com.br

## PANDEMIA NO BRASIL

# 20.047 MORTES EM 66 DIAS 1.188 EM 24 HORAS 310.087 INFECTADOS

Número de óbitos causados pela covid-19 dobra em 12 dias e total de casos continua a crescer, sobretudo em direção ao interior do País. Estudo mostra que 7,8 milhões de brasileiros vivem a quatro horas de uma UTI



Tragédia. Cemitério lotado em Manaus, no Amazonas, onde o coronavírus já deixou 1.620 mortos; o Brasil já tem o maior crescimento de casos de covid-19 por milhão de habitantes

O Brasil superou ontem a marca de 20 mil mortos pelo novo coronavírus, depois de registrar o recorde de 1.188 mortes em 24 horas. Em apenas 12 dias, o País passou de 10 mil mortes para 20.047 e o número de casos de contaminação continua em curva ascendente. Desde o início da pandemia, 310.087 pessoas foram infectadas e o Brasil teve, num período de 24 horas, o maior

**66** Agora vamos ver pessoas de cidades do interior indo para as capitais em busca de atendimento"  
**DIEGO XAVIER**  
EPIDEMIOLÓGISTA DA FIOCRUZ

crescimento de casos de covid-19 por milhão de habitantes. Hoje completa uma semana que o Ministério da Saúde está sem titular e não foram divulga-

dos novos planos para conter a doença. Agora, a aceleração da epidemia ocorre na direção do interior do País, provocando alerta. Estudo da FioCruz mostra que 7,8 milhões de brasileiros vivem em locais que exigem viagens de quatro horas até uma cidade que tenha hospitais com UTI, respiradores e equipes especializadas em doenças respiratórias. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

### Artigo

Gonzalo Vecina

#### O drama da cloroquina

Documentos do Ministério da Saúde, de orientações e consentimento, são reveladores das restrições que pesam sobre a cloroquina. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

#### Diminui estoque para produzir remédio

O estoque de insumos para a produção de remédios à base de cloroquina caiu em meio à pandemia, antes mesmo de o Ministério da Saúde recomendar seu uso contra a covid-19. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

### Oposição se mobiliza por impeachment

Partidos da oposição e de centro intensificaram a ofensiva contra o presidente Jair Bolsonaro no Congresso. Ontem, houve mais uma solicitação de impeachment contra o presidente, totalizando 35 — o que toma recorde de pedidos de afastamento em 17 meses de governo. **POLÍTICA / PÁG. A4**

### STF indica limite à MP que isenta maus gestores

O plenário do STF formou maioria para reduzir alcance da medida provisória do governo federal que criou "salvo-conduto" a gestores públicos — incluindo o presidente — por eventuais irregularidades em atos contra a covid-19. **POLÍTICA / PÁG. A6**

### COI admite cancelar Jogos de Tóquio

ESPORTES / PÁG. A14



### Shoppings de SP fazem drive-thru de exames

Laboratório recolhe amostras no Shopping Eldorado, em São Paulo, para testes particulares de covid-19. Novo exame produzido pelo Hospital Albert Einstein, com base em DNA, avalia 16 vezes mais amostras. **METRÓPOLE / PÁG. A12**

### NA QUARENTENA

### A FÉ E SUAS MUTAÇÕES NO ISOLAMENTO

Ansiedade e alterações de ânimo associadas à quarentena têm impacto em nossas crenças. **PÁG. H1**



**O MUNDO É UM SANDUÍCHE**  
Cinco receitas que tornaram seus lugares de origem famosos. **PÁG. H5**

### TRADIÇÃO QUE SE REINVENTA

Faculdade de Direito de SP supera rigidez com aulas online. **PÁG. H8**

### Ações buscam saques no FGTS por 'calamidade'

O crescente número de trabalhadores que têm ido à Justiça tentar sacar o FGTS acendeu o alerta no governo para o risco de sustentabilidade do fundo. Decreto prevê saques de até R\$ 6.220 em situações de calamidade. **ECONOMIA / PÁG. B1**

### Artigo

Regina Duarte

#### Que classe é essa, companheiro?

Identifiquei ação de apedrejar uma pessoa que, há mais de dois séculos, se dedica às artes e à dramaturgia brasileira. **PÁG. A6**

### NOTAS & INFORMAÇÕES

#### O relato da falsidade

Bolsonaro nada fez sobre o PLP 39/2020. Deixou o tempo passar, dando margem para que categorias obtivessem reajustes salariais. E ontem pediu apoio ao veto. **PÁG. A2**

**Aos camisas pardas, a lei**  
Há limites que não devem ser ultrapassados impuneamente numa democracia. **PÁG. A3**

Tempo em SP 16º Min. 28º Máx.





# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 \* Nº 33.287

SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2020

R\$ 5,00

## Empresários refutam papel de pressionar governadores

Acionista das maiores empresas do país não taxativos ao dizer que não é papel dos empresários pressionar governadores pela flexibilização do isolamento social, como sugeriu o presidente Jair Bolsonaro na semana passada. "É inacreditável. Está lidando com gente séria, não um bando de criança", disse Horácio Lacerda, da Klabin. Mercado A14

A cada dez dias, vírus chega a mais 630 cidades  
Saúde B5

Municípios com Covid-19



## Supremo diz que ignorar ciência é erro grosseiro

OSTP (Supremo Tribunal Federal) decidiu que a medida provisória de Jair Bolsonaro para proteger agentes públicos de responsabilização na pandemia não pode servir para blindar atos administrativos contrários a recomendações médicas e científicas. Violações a princípios constitucionais de precaução e prevenção entram nessa classificação. Poder A4

## Após recorde, total de mortes no país passa de 20 mil

Saúde B4

# Veto pedido por Guedes cria novo impasse com estados

A governadores, presidente pede apoio para congelamento salarial de servidores

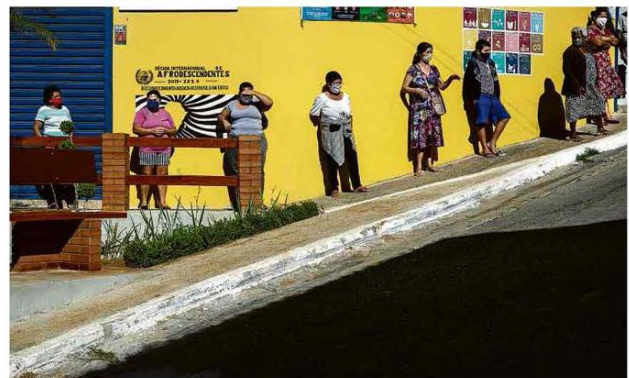
Um novo embate surgiu entre governadores e o Ministério da Economia na discussão sobre o plano de socorro a estados e municípios por causa da crise causada pelo novo coronavírus. Governadores resistem em perder repasse do Fundo de Participação dos Estados.

Trecho aprovado no projeto permite que gestores não tenham prejuízo caso suspendam o pagamento de dívidas com organismos multilaterais — que, honradas pelo governo federal, geram a totalmente retenção de uma parte do fundo. Paulo Guedes quer vetar isso.

Ontem, Jair Bolsonaro se reuniu virtualmente com os governadores para tentar acordo também sobre outros vetos ao projeto que cria o pacote de estimados R\$ 125 bilhões. O presidente pediu apoio para o congelamento salarial de servidores das três esferas de governo.

Após reunião, o clima no Congresso, que bilidou categorias como policiais, militares, professores e profissionais da saúde, é de busca de entendimento. Mercado A14

Após troca de acusações, Bolsonaro e Dória adotam trégua em reunião Poder A7



Moradores de Parelheiros, no extremo sul de São Paulo, em fila de cadastro para receber cesta básica. Lab. de Atividade/FolhaPress

## Einstein cria teste para detectar vírus em larga escala

O hospital Albert Einstein desenvolveu um teste de Covid-19 que permitirá realização simultânea de até 1,536 amostras. O exame é mais barato que o atual similar, foi patenteador nos EUA e deve estar disponível a partir de junho. Saúde B7

## Deputados e ala militar pressionam saída de Weintraub

Abraham Weintraub (Educação) entrou na mira das críticas de Jair Bolsonaro, re-acendendo o incômodo da ala militar do governo e a antipatia de deputados. Há pressão para que o ministro seja demitido depois da pandemia. Saúde B6



## ARTISTA FAZ INTERVENÇÃO CONTRA BOLSONARO NA EMBAIXADA EM PARIS

"Pano Preto na Janela", intervenção de Julio Villani, amanheceu na fachada da embaixada brasileira em Paris com críticas a Jair Bolsonaro. "O governo brasileiro fornece dia e noite material para alimentar vários tipos de intervenção", disse o artista. Mundo A12

## No extremo sul de SP, óbito cresce com fila e aglomeração

Embora os bairros da zona norte e leste de São Paulo liderem em número de casos de Covid-19, os maiores aumentos percentuais têm se dado no sul da cidade, região onde os óbitos envolvendo o vírus também crescem mais. Lá, parte da população se aglomera e só usa máscara dentro de lojas. Sem auxílio, alguns recorrem a doações de cestas básicas. Saúde B1 e B2

## Djamila Ribeiro Morte horrorosa de João Pedro, como tantas

## Oposição e 400 entidades se unem por impeachment

Partidos de oposição e cerca de 400 entidades da sociedade civil apresentaram ontem um pedido coletivo de impeachment contra Jair Bolsonaro por apoiar manifestações antidemocráticas e tentar intervir na Polícia Federal. Poder A6

## Congresso da China avança em controle sobre Hong Kong

Mundo A11

## EDITORIAIS A2

**Atraso conveniente**  
Acerra de reajustes salariais para o funcionalismo.  
**Da Cultura à sinicologia**  
Sobre saída de Regina Duarte e gestão da secretaria.

## QUARENTENA EM SP

**Comércio** Há 59 dias  
**Escolas** Há 59 dias  
Saiba o que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

## Ilustrada B8

Saiba por que Netflix tem tanta série teen com sexo e drogas

## Guia B13

Veja lugares com delivery de feijoadá em São Paulo

## Esporte B15

Há 10 anos, vitória da Champions pela Inter virava marco




Representantes durante Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, em Pequim. Folha/China

ISSN 1648-0725  
9 771411 332877

AUDIÊNCIA/MÊS  
PÁGINAS VISTAS 428.386.671  
VISITANTES ÚNICOS 23.786.377

**Acesso grátis para o assinante**  
 Baixe agora o aplicativo do GLOBO, eleito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código ao lado



**Yaya Touré:** Craque anuncia em vídeo acordo com presideciável do Vasco PÁGINA 22



**Carlos E. Mansur:** O mau exemplo de dois gigantes do futebol PÁGINA 22

**O GLOBO**

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2020 ANO CV - Nº 31.700 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RL - R\$ 5,00

# 20 MIL HISTÓRIAS

## COM RECORDE DE MORTES EM 24 HORAS, BRASIL CHEGA À TRÁGICA MARCA, E DOENTES PASSAM DE 300 MIL

Mais 1.188 vidas de brasileiros foram perdidas em 24 horas devido à propagação da Covid-19. Com isso, o país passou a marca de 20 mil mortes causadas pelo coronavírus, uma tragédia que atravessa divisas e estratos sociais do país. Já são, também, mais de 300 mil infectados, o que leva o Brasil a se aproximar da Rússia, a segunda nação com mais contagiados. Para se ter ideia da progressão acentuada,

o Brasil levou 68 dias para atingir os cem mil casos, mais 11 dias para os 200 mil, e agora foi necessária só uma semana para chegar à soma atual. O presidente Bolsonaro disse que o "pavor" das pessoas contribui para a letalidade. Ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello vai reforçar a rede hospitalar do interior, para onde se expande o vírus. A epidemia já matou 256 profissionais de saúde no Brasil. PÁGINAS 4+11



**Contraste.** Sem máscara, o presidente Jair Bolsonaro participa de videoconferência com governadores, sentado entre Dav Aco e Rodrigo Maia, que usam a proteção facial

### Bolsonaro fecha acordo com governadores

Em reunião com os 27 governadores em clima de conciliação, o presidente Bolsonaro chegou a acordo para sancionar o socorro a estados e municípios, com veto a aumento para servidores por 18 meses. Foi discutida a ação coordenada entre governo federal e estados para a reabertura da economia. PÁGINAS 15

**EDITORIAL**  
 UM ENTENDIMENTO A SER PRESERVADO EM NOME DO PAÍS PÁGINA 2

**MERVAL FERREIRA**  
 Militares tentam retomar papel de garantidores da democracia PÁGINA 2

**MÍRIAM LEITÃO**  
 Um breve momento de harmonia na Federação PÁGINA 16

**NELSON MOTTA**  
 Sucesso de Portugal na pandemia faz do Brasil a piada da vez PÁGINA 3

### STF limita MP que protege agentes públicos

Em uma derrota do governo, o STF restringiu o alcance da medida provisória editada pelo presidente Jair Bolsonaro que livra agentes públicos de processos motivados por ações no combate à Covid-19. A isenção de punição não se aplicará a atos que desconsiderem a Ciência e ameacem a saúde pública. PÁGINAS 5

### Na mira do centrão, orçamentos de R\$ 86 bi

Alvos de escândalos recorrentes, os órgãos do governo cobichados por partidos do centrão têm caixa bilionário. PÁGINA 12

### Ex-sócio acusa Vale de omitir que sabia de corrupção na Guiné

Em áudio, ex-diretor diz que empresa sabia de desvio em contrato. Negócio era estratégico ao governo Lula. Petista e Vale não comentam. PÁGINA 13

Parafraseando Drummond:



— É apenas um retrato na parede... MAS NÃO DÓI NADA, NÃO, TALQUEY?

### Crivella agora fala em reabrir o Rio 'nos próximos dias'

Após almoço no Palácio do Planalto, o prefeito diz que estuda rever regras de distanciamento social na cidade. PÁGINA 6

### Equipe do Einstein cria novo teste para coronavírus

Exame de detecção da Covid-19 com base no sequenciamento genético é vantajoso e poderá ser usado em larga escala. PÁGINA 9



# ESTADO TERÁ 'RESPIRO' DE 4 MESES NO CAIXA

Ajuda federal virá em parcelas de R\$ 750 milhões, de junho a setembro, somando R\$ 3 bi. Recursos podem ser usados em despesas como a folha dos servidores, amenizando sufoco financeiro em Minas. Contrapartida depende de costura no Congresso para congelar salários. PRIMEIRO PLANO - P.2

## CONTAS DE MINAS (PÓS-COVID-19)

PERDA DE RECEITA  
PREVISTA PARA 2020:

**R\$ 8 BILHÕES**



PREVISÃO DE  
DÉFICIT DE CAIXA:

**R\$ 1,2  
BILHÃO**

MAIO

**R\$ 3,2  
BILHÕES**

JUNHO

GASTOS MENSAIS FIXOS

Folha salarial:

**R\$ 1,250  
BILHÃO**

**R\$ 770 MILHÕES**

Duocécimos (transf. para outros poderes)



# AJUDA FEDERAL TRARÁ ALÍVIO POR 4 MESES

## MINAS TERÁ R\$ 3 BI EM PARCELAS DE JUNHO A SETEMBRO

PEDRO GONTIJO / IMPRENSA MG

| **IVALDO MAGALHÃES\***

| [primeiroplano@hojeemdia.com.br](mailto:primeiroplano@hojeemdia.com.br)

A sanção do presidente Jair Bolsonaro ao projeto de socorro da União a estados e municípios, garantindo repasse de R\$ 60 bilhões aos entes federativos em forma de compensação por queda de arrecadações durante a pandemia da Covid-19 – além de R\$ 65 bilhões referentes ao perdão temporário de dívidas –, representará ao menos um “respiro” de quatro meses ao caixa do governo mineiro.

Serão quatro parcelas de R\$ 750 milhões, que devem começar a ser pagas em junho e seguirão pingando no cofre estadual a cada 30 dias, até setembro. Os recursos poderão ser usados



REFORÇO – Governador lembrou que, além dos R\$ 3 bi para despesas correntes, Minas receberá R\$ 446 milhões para aplicar exclusivamente no combate ao novo coronavírus

na quitação de despesas correntes, como os salários do funcionalismo – que, contudo, ficarão congelados até o final de 2021 – e os repasses constitucionais, integrais ou parcelados, ao Judiciário e ao Legislativo, por exemplo.

A confirmação do auxílio, mediante a garantia de manutenção de veto presidencial que deixará congelados vencimentos de servidores dos três poderes, por 18 meses, foi feita ontem, durante reunião por teleconferência entre Bolsonaro, governadores, Romeu Zema (Novo), incluído, ministros e os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Rodrigo Maia. Todos se comprometeram a trabalhar para que o veto seja mantido no Congresso.

Zema, que já previa a liberação, reafirmou, também ontem, que o montante não será suficiente para resolver a crise fiscal do Estado, tapando o rombo na ar-

---

Zema propôs ontem aos chefes do Judiciário, do Legislativo, do MP e do TCE o parcelamento de repasses estaduais durante a pandemia: “A situação é grave e os poderes estão unidos e sensibilizados”, disse; acordo deve ser fechado em 15 de junho

recadação, mas significará certo alívio. “O recurso não resolve o problema de Minas, mas ajuda. É hora de compreensão, solidariedade e união em prol de todos os mineiros”, afirmou o gestor, lembrando que as perdas na arrecadação estadual em razão dos efeitos econô-

micos da pandemia devem somar R\$ 8 bilhões este ano – R\$ 2 bi só agora em maio.

#### COMO GASTAR?

Ao analisar o fluxo orçamentário de Minas, conforme números divulgados pela Secretaria de Estado da Fazenda, percebe-se que o va-

lor mensal do desembolso federal seria quase equivalente ao gasto com os chamados duodécimos (os repasses obrigatórios ao Judiciário e ao Legislativo), que somam R\$ 770 milhões.

A verba também significaria 60% dos salários do funcionalismo (R\$ 1,250 bilhões). Seria ainda o mesmo percentual sobre o déficit previsto para maio (R\$ 1,268 bi). Contudo, como não deve haver parcela neste mês, e a primeira só deve cair no próximo, o valor cobrirá apenas 23% do déficit estimado para junho, de R\$ 3,268 bilhões.

Vale lembrar que tanto os duodécimos quanto os salários de abril dos servidores, com exceção daqueles da segurança e da saúde, pagos em dia, foram garantidos pela entrada inesperada no caixa de R\$ 1 bi de acordo da Vale com o Estado, por causa da tragédia de Brumadinho. (\*Com Anderson Rocha)



## EXECUTIVO

# Governadores pedem veto ao reajuste dos servidores

## Socorro federal será sancionado

**Brasília** - Em reunião com o presidente Jair Bolsonaro, a maioria dos 27 governadores pediu o veto à possibilidade de reajuste salarial a categorias de servidores públicos, corroborando a intenção do governo federal de não manter a autorização aprovada pelo Congresso, enquanto o presidente anunciou que pretende sancionar a ajuda a Estados e municípios o mais breve possível.

A proposta que dá um aporte de R\$ 60 bilhões para estados e municípios fazerem frente à crise provocada pela pandemia de Covid-19 foi aprovada no início de maio pelo Legislativo com permissão para reajustes de algumas categorias, com apoio do presidente. No entanto, com a resistência da equipe econômica liderada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, Bolsonaro voltou atrás.

No encontro de ontem, onde estavam também os presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), Bolsonaro pediu aos governadores e recebeu o apoio ao veto.

“Então aqui, nesse projeto, o que a gente pede apoio aos senhores é a questão da manutenção de um veto muito importante, que foi largamente discutido, que atinge parte dos servidores públicos”, disse o presidente, que ao contrário de Maia e Alcolumbre, não usava máscara de proteção.

O projeto prevê a proibição de reajustes aos servidores até 31 de dezembro de 2021. Bolsonaro alegou que várias medidas foram analisadas, incluindo um desconto de 25% nos salários dos funcionários públicos, mas a proibição dos reajustes seria um remédio “menos amargo”.

“Em comum acordo com os Poderes, nós chegamos à conclusão de que, congelando a remuneração, os proventos também dos servidores até o final do ano que vem, esse peso seria menor, mas de extrema importância para todos nós. É bom para o servidor, porque o remédio é menos amargo, mas é de extrema importância para todos os 210 milhões de habitantes”, afirmou.

Chamado a falar pelos governadores, o governador do Mato Grosso do



**Bolsonaro afirmou durante a reunião que o projeto de socorro aos estados e municípios será sancionado o mais breve possível**

Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), informou que a maioria dos governadores não apenas concordava, mas pedia o veto.

“A maioria dos governadores entende importante o veto do artigo dos aumentos salariais. É impossível darmos aumentos salariais nesse momento, esse veto é fundamental”, disse Azambuja.

Os governadores pediram ainda que a primeira parcela do pagamento seja feita até o dia 31 de maio, o que nem o presidente nem o ministro da Economia, Paulo Guedes - que estava presente - garantiram que aconteceria.

Bolsonaro se comprometeu a sancionar a proposta “o mais breve possível”. O presidente chegou a mencionar a sanção ainda nesta quinta, mas foi alertado pelo presidente do Senado que ainda existiam questões técnicas que precisam ser

resolvidas antes. Uma delas, é o decreto de contratação de servidores da Polícia Rodoviária Federal, que precisaria sair antes da sanção.

“Isso será sancionado o mais rápido possível acertando pequenos ajustes técnicos que estão aí na iminência de serem solucionados”, disse o presidente.

**Bandeira branca** - Ao contrário da reunião anterior, que terminou em bate-boca entre Bolsonaro e João Doria (PSDB), governador de São Paulo, o encontro de ontem, também em videoconferência, teve tom mais amistoso e respeitoso, em que os governadores e os presidentes da Câmara e do Senado fizeram questão de ressaltar a necessidade de uma atuação conjunta de todos.

As medidas de isolamento social para conter a propagação do coronavírus adotadas por gestores

locais, criticadas por Bolsonaro e motivo de atrito frequente entre ele e os governadores, não foram discutidas na reunião.

“Chegou a hora de todos levantarmos a bandeira branca, porque estamos em uma guerra e na guerra todos perdem”, disse o presidente do Senado. “Temos que ter a consciência que essa é uma crise sem precedentes e no futuro seremos cobrados pelas atitudes que tomarmos.”

Renato Casagrande (PSB), governador do Espírito Santo, ressaltou ainda a necessidade de todos trabalharem em conjunto durante a epidemia e chegou a propor a criação de uma coordenação com representantes dos três Poderes, de governadores e prefeitos, para enfrentar a pandemia.

“O que nós de fato não precisamos é de uma crise política. Já estamos vivendo três crises, não precisamos

da crise política. Então por isso saúdo o presidente da República por ter tomado a iniciativa de nos convidar para participarmos desse ato”, disse.

Adversário aberto de Bolsonaro, Doria foi também contido nos comentários. Ressaltou a necessidade do veto aos reajustes e afirmou que “a existência de uma guerra coloca todos em derrota” e é preciso união.

Apesar do tom ameno, pouco antes de chegar para a reunião, Bolsonaro havia criticado novamente os governadores. Em conversa com apoiadores, na saída do Palácio da Alvorada, afirmou que era preciso olhar para onde o país estava indo “com essas pessoas”, e completou:

“Imaginem uma pessoa do nível dessas autoridades estaduais na Presidência da República, o que teria acontecido com o Brasil já.” (Reuters)



# O Maio Amarelo e as nossas escolhas

**O** modal rodoviário é essencial para transportar pessoas e mercadorias, mas pode ter tristes e irreversíveis consequências em termos de efeitos na saúde e no bem-estar de motoristas mal preparados ou que infringem as leis. Estamos em maio, quando ocorre o movimento Maio Amarelo, que busca chamar atenção da sociedade pelas elevadas taxas de mortalidade no trânsito. Nas cidades ou nas estradas, esses números continuam sendo um desafio significativo aos gestores dos sistemas de transporte. Pois não são números, são vidas.

Estudos da Organização Pan-Americana de Saúde mostram que acidentes de trânsito continuam entre as principais causas de morte em jovens de 5 a 29 anos. Compromissos políticos, investimento em infraestrutura e prestação de serviços com qualidade são estratégias para reduzir feridos e mortos. Mas

todo esse empenho não é suficiente sem um fator de extrema importância – a escolha.

Não exceder os limites de velocidade, não beber e dirigir, fazer a adequada manutenção no veículo, usar o capacete e o cinto de segurança, inclusive no banco traseiro, devem ser assumidos como compromisso inegociável de qualquer motorista antes de sair com seus veículos. Se não bastasse essa realidade, vivemos em um momento ainda mais crítico – a pandemia da Covid-19.

Diversas ações foram necessárias para proteger a saúde das pessoas, principalmente dos profissionais que prestam serviço de atendimento aos motoristas nas estradas. Uso de máscaras, intensificação nas ações de limpeza com mistura alcoólica 70% e repetitiva higienização de mãos, veículos e ferramentas têm sido indispensáveis. A montagem e a distribuição de kits para

motoristas profissionais, ações com realização de exames e vacinação gratuitos, além de orientação sobre segurança viária, contribuem substancialmente para que possamos continuar reduzindo os índices de acidentes.

No tempo em que acompanhamos a elevada taxa de ocupação de leitos hospitalares em alguns municípios do país por conta do novo coronavírus, cuidar preventivamente da saúde e respeitar as leis de trânsito são preponderante para manter o sistema de atendimento médico livre e concentrar seus recursos no atendimento de enfermos não relacionado com traumas provenientes de acidentes viários.

A segurança no trânsito exige uma estratégia nacional e abrangente, envolvendo autoridades nacionais, regionais e locais. E motoristas e pedestres também devem fazer sua parte!

Aí está novamente o nosso poder de escolha. Ser prudente no trânsito e na prevenção ao coronavírus é uma questão de opção. É escolher a vida.

---

(\*)Keller Rodrigues é engenheiro civil especializado em engenharia e segurança rodoviária

DECRETO NE Nº 230, DE 21 DE MAIO DE 2020.

Abre crédito suplementar no valor de R\$141.723.471,43.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020, DECRETA:

Art. 1º – Fica aberto crédito suplementar no valor de R\$141.723.471,43 (cento e quarenta e um milhões setecentos e vinte e três mil quatrocentos e setenta e um reais e quarenta e três centavos), indicado no Anexo, onerando no mesmo valor o limite estabelecido no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020.

Art. 2º – Para atender ao disposto no art. 1º serão utilizados recursos provenientes:

I – da anulação das dotações orçamentárias indicadas no Anexo;

II – do saldo financeiro do convênio nº 839208/2016, firmado em 30 de dezembro de 2016 entre a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, no valor de R\$156.094,95 (cento e cinquenta e seis mil noventa e quatro reais e noventa e cinco centavos);

III – do saldo financeiro da contrapartida do convênio nº 839208/2016, firmado em 30 de dezembro de 2016 entre a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, no valor de R\$1.229,66 (mil duzentos e vinte e nove reais e sessenta e seis centavos);

IV – do saldo financeiro do convênio nº 023/2016, firmado em 7 de março de 2016 entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e a Secretaria de Aviação Civil, no valor de R\$100.425,78 (cem mil quatrocentos e vinte e cinco reais e setenta e oito centavos).

Art. 3º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, aos 21 de maio de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO ANEXO

(a que se referem os arts. 1º e 2º do Decreto NE nº 230, de 21 de maio de 2020) (registrado no Siafi/MG sob o número 063) SUPLEMENTAÇÃO DAS SEGUINTE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A QUE SE REFERE O ART. 1º DESTE DECRETO: SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO R\$ 1231.20605147-4.518-0001-4490-0-10.3 3.500,00 1231.20605147-4.518-0001-4490-0-24.1 3.496.500,00 1231.20608147-4.516-0001-3320-1-10.3 1.229,66 1231.20608147-4.516-0001-3320-1-24.1 156.094,95 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO 1261.12361106-4.297-0001-3350-0-21.1 10.841.052,00 1261.12361106-4.297-0001-3390-0-23.1 92.000.000,00 1261.12362107-4.304-0001-3350-0-21.1 10.256.000,00 1261.12363108-4.324-0001-3350-0-21.1 630.000,00 1261.12366106-4.298-0001-3350-0-21.1 1.664.491,00 1261.12367106-4.299-0001-3350-0-21.1 3.267.086,00 1261.12367107-4.306-



0001-3350-0-21.1 1.125.712,00 1261.12368107-4.305-0001-3350-0-21.1 3.492.963,00  
 1261.12368112-4.331-0001-3350-0-21.1 12.500.986,00 1261.12368112-4.332-0001-3350-0-21.1  
 396.270,00 1261.12368112-4.334-0001-3350-0-21.1 631.589,00 **SECRETARIA DE ESTADO DE  
 INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE 1301.26781073-4.157-0001-3390-0-73.1 100.425,78**  
 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 1481.04122067-2.033-0001-3190-0-  
 71.1 298.615,17 1481.04122067-2.033-0001-3191-0-71.1 15.412,40 1481.04122067-2.033-  
 0001-3390-0-71.7 35.083,00 1481.14422046-4.114-0001-3190-0-71.1 525.053,62  
 1481.14422046-4.114-0001-3191-0-71.1 20.000,00 1481.14422046-4.114-0001-3390-0-71.7  
 108.000,00 1481.27812043-4.086-0001-3190-0-10.1 125.671,21 1481.27812043-4.086-0001-  
 3191-0-10.1 16.856,64 1481.27812043-4.086-0001-3390-0-10.7 14.880,00 **TOTAL DA  
 SUPLEMENTAÇÃO 141.723.471,43 ANULAÇÃO DAS SEGUINTE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A  
 QUE SE REFERE O INCISO I DO ART. 2º DESTE DECRETO: SECRETARIA DE ESTADO DE  
 AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO R\$ 1231.20605147-4.518-0001-3390-0-10.1  
 3.500,00 1231.20608127-4.512-0001-4490-0-24.1 1.991.270,00 1231.20608147-4.516-0001-  
 3390-1-24.1 1.505.230,00 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO 1261.12361106-4.297-0001-  
 4490-0-23.1 50.000.000,00 1261.12362107-4.304-0001-4490-0-23.1 25.000.000,00  
 1261.12782106-4.301-0001-3340-0-21.1 22.000.000,00 1261.12782106-4.301-0001-3340-0-23.1  
 8.000.000,00 1261.12782107-4.308-0001-3340-0-21.1 22.806.149,00 1261.12782107-4.308-  
 0001-3340-0-23.1 9.000.000,00 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
 1481.14422046-4.115-0001-3190-0-71.1 298.615,17 1481.14422046-4.115-0001-3191-0-71.1  
 15.412,40 1481.14422046-4.117-0001-3190-0-71.1 399.665,00 1481.14422046-4.117-0001-  
 3191-0-71.1 20.000,00 1481.14422046-4.117-0001-3390-0-71.7 35.083,00 1481.14422046-  
 4.118-0001-3190-0-71.1 125.388,62 1481.14422046-4.118-0001-3390-0-71.7 108.000,00  
 1481.27813043-4.475-0001-3190-0-10.1 125.671,21 1481.27813043-4.475-0001-3191-0-10.1  
 16.856,64 1481.27813043-4.475-0001-3390-0-10.7 14.880,00 **TOTAL DA ANULAÇÃO  
 141.465.721,04****

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

#### EXTRATOS DE CONTRATOS

Cedente: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Cessionário: Corpo de Bombeiro Militar de Minas Gerais. Instrumento: Termo de Cessão de Uso DER-DG-38- 3URG-0014/2020. Objeto: um terreno localizado na Rua Rio Branco, nº 960-A, Bairro Planalto, Capelinha/MG, com área total de 2.146,08 m<sup>2</sup>, conforme Certidão Pública do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Capelinha, Livro 2, fls. 01. Finalidade: instalação do Corpo de Bombeiros na cidade de Capelinha, para atendimento de socorro rápido e eficiente nos casos de urgência e emergência. Valor: R\$ 2.305.608,00. Prazo: 05 (cinco) anos consecutivos, a partir da publicação. Processo: 1400.01.0040546/2019-90. Permitente: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Permissionário: Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais - IDENE. Instrumento: Termo de Permissão de Uso DER-DG-22ª URG-0001/2020. Objeto: 04 (quatro) vagas de estacionamento, descritas abaixo, área livre/descoberta, pertencentes à 22ª URG – ARAÇUAÍ/MG, situada à Rua Dom Serafim, nº 1086, Bairro Centro, Araçuaí/MG. Prazo: 02 (dois) anos consecutivos, a partir da publicação. Processo: 2300.01.0005134/2020-31